

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Vivências de uma acadêmica de enfermagem durante a mobilidade internacional: um relato de experiência
Autor	KAREN WEINGAERTNER DEL MAURO
Orientador	ERICA ROSALBA MALLMANN DUARTE

RESUMO: Intercâmbios e mobilidades estudantis contribuem para ampliar horizontes, por meio do contato com as diversidades culturais. A internacionalização da graduação colabora com o reconhecimento de diferentes modos de atuação profissional, de ensino e com a aproximação de pesquisadores, promovendo melhorias no conhecimento e o desenvolvimento de trocas de saberes (BUBADUÉ et al., 2013). Em 2012 a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) assinou o Termo de Cooperação com Universidade de Bolonha (UNIBO) com os objetivos de promover o interesse nas atividades de ensino e de pesquisa e desenvolver uma ampla e eficaz colaboração científica – acadêmica em temas de interesse em comum no campo da ciência e tecnologia, em especial na saúde. Dentre as atividades previstas, consta o intercâmbio acadêmico através de convites entre pesquisadores das instituições parceiras, a participação em coorientação de estudos acadêmicos da graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, organização de simpósios e conferências, realização de intercâmbio de informações quanto ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas instituições. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da mobilidade acadêmica internacional na Itália por meio de convite realizado pelo grupo de pesquisa em Saúde Coletiva, que analisa sistemas e serviços nos dois países. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por mim, acadêmica do 7º semestre de enfermagem da UFRGS no ano de 2016, durante a mobilidade acadêmica internacional realizada no período de agosto de 2016 a fevereiro de 2017 na UNIBO, na cidade de Bolonha na Itália, e, como prevê o acordo de cooperação, em serviços de saúde e atividades de cooperação técnica da universidade com o sistema regional de saúde da Emília Romana. As atividades vivenciadas ocorreram em diversos momentos, iniciando com a minha inclusão no grupo de pesquisa: Rede Internacional de Políticas e Práticas de Educação e Saúde Coletiva (Rede Interstício) na participação no projeto de pesquisa: Formação de profissionais de saúde a partir do imaginário de atores no Brasil e na Itália (COMPESQ/2016) e na realização do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL E NA ITÁLIA, que será concluído em novembro de 2017. O TCC tem como objetivo conhecer a formação acadêmica de enfermeiros no Brasil e na Itália, a partir da identificação das aproximações e dos distanciamentos da formação nos cenários estudados. Simultaneamente, participei de atividades, na Escola de Enfermagem, como ouvinte, nas disciplinas “Filosofia e estrutura da disciplina de enfermagem” e “Modelos organizativos e gerenciais da assistência”, oferecidas na grade curricular da graduação, participei em palestras onde foram abordados temas como serviços de cuidados em saúde mental na cidade de Bolonha e em atividade extracurricular que incentiva os alunos a conhecerem como funciona o sistema de saúde de outros países e incentivar a busca de trabalho no exterior. Ocorreu também a realização do estágio curricular, que se dá no 3º e último ano da graduação em enfermagem. A atividade teve uma pequena adaptação, visando o período de permanência, pois o estágio tem duração de 870 horas e é dividido em três áreas de atuação durante o ano acadêmico. Realizei um total de 418 horas práticas durante a atuação na área de “Cura primária e Departamento de Saúde Mental”, onde foi possível observar e atuar na prevenção, promoção e assistência primária na saúde da população. Foram proporcionadas visitas guiadas por profissionais do sistema sanitário a centros de saúde de referência em cuidados, como locais onde pessoas portadoras do vírus HIV podem ter acolhimento quando abandonadas pelas suas famílias, casas de apoio que recebem pacientes com problemas mentais e atuam com apoio interdisciplinar dos profissionais de saúde e clínicas que atuam com a transição dos cuidados colaborando com a desospitalização de pacientes e que atuam na educação dos familiares sobre cuidados necessários após a alta-hospitalar. Ao final do meu período de intercâmbio, tive a oportunidade de apresentar noções sobre o projeto que pretendíamos realizar no workshop proporcionado pelo Laboratório Ítalo-Brasileiro de Formação e de Práticas em Saúde Coletiva que ocorreu na UNIBO, com a presença dos professores orientadores do Brasil e da Itália. Todas estas atividades me proporcionaram a vivência com estudantes, professores e profissionais vinculados à UNIBO e ao Serviço Sócio-Sanitário Regional da Emília-Romana, o que contribuiu enormemente para o meu desenvolvimento pessoal ampliando a minha compreensão do significado e a importância da formação como aluno e atuação como futuro enfermeiro, fora do contexto brasileiro. A imersão cultural na Itália possibilitou o meu crescimento acadêmico, social, pessoal, novas amizades, o aprendizado e o exercício da língua italiana, a observação e adaptação aos costumes de outro país e o desenvolvimento da minha independência e autonomia durante este período. Além disso, a partir desta experiência, surgiram novos temas de pesquisa, onde se pretende cada vez mais aumentar o intercâmbio de saberes e técnicas que envolvam o ensino e a prática de enfermagem e de saúde coletiva. Conclui-se que o acordo de cooperação possibilita entre as instituições e para os acadêmicos desenvolvimento científico e pessoal e incentiva o seguimento de busca de conhecimentos, propondo-se, portanto, a continuidade desta cooperação e maior divulgação dos projetos em andamento.